



## PERSPECTIVAS DE PAULO FREIRE E ÁLVARO VIEIRA PINTO PARA A EJA

*Adrielle Oliveira Costa<sup>1</sup>  
Lucas Diego Antunes Barbosa<sup>2</sup>  
Adenilson Souza Cunha Júnior<sup>3</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Álvaro Vieira Pinto. Ensino-aprendizagem. Relato de experiência.

### Introdução

Este relato tem como base a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulada “*Os obstáculos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos enfrentam no aprendizado de Matemática*”, defendida em 2022 e orientada pelo Professor Doutor Lucas Diego Antunes Barbosa. Nele, exploraremos a experiência durante a construção da escrita do capítulo sobre a Educação de Jovens e Adultos, fundamentado nas perspectivas de Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto. O objetivo deste relato é narrar a experiência da escrita do capítulo do TCC sob a ótica desses dois autores, aplicada à EJA.

Para Paulo Freire, a Educação de Jovens e Adultos deve partir da realidade concreta dos educandos, reconhecendo seus saberes prévios, seus interesses e suas necessidades, assim construir o conhecimento de forma coletiva e dialogada, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica do mundo, deste modo contribui para a formação da consciência política e para a prática da cidadania. E para Álvaro Vieira Pinto, a Educação de Jovens e Adultos deve ser orientada pela ideia de humanização, que implica na superação da condição de subdesenvolvimento e dependência cultural. Nesse sentido, deve promover a autonomia intelectual e moral dos educandos, estimulando o exercício do pensamento criador e da ação transformadora, favorecendo o desenvolvimento da consciência histórica e da responsabilidade social.

Com isso, apresentamos esse relato de experiência, onde adotamos uma abordagem qualitativa e recorreremos à pesquisa bibliográfica através do Trabalho de Conclusão de Curso da pesquisadora do curso de Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG/Campus Salinas).

### Metodologia

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: oliveiraadrielle310@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG. E-mail: lucas.barbosa@ifnmg.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: adenilsoncunha@uesb.edu.br

Pretendemos, neste relato, apresentar a experiência da escrita do capítulo sobre as discussões dos intelectuais Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto para a EJA. Para isso recorreremos a uma abordagem qualitativa, considerando-a como um método de investigação que busca compreender os significados, as motivações e as experiências dos participantes de um determinado contexto. “A pesquisa qualitativa é caracterizada por uma abordagem de pesquisa peculiar, uma vez que respeita e valoriza a subjetividade, como fonte de informação válida” (Mussi et. al., 2019, p. 426).

Além disso, a pesquisa bibliográfica também subsidiou nossa investigação uma vez que, segundo Gil (2002, p. 44), “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esse tipo de pesquisa utiliza fontes secundárias, como livros, artigos, teses, dissertações e outros documentos já publicados sobre um determinado tema.

### **Análise dos resultados**

Como fora mencionado, a experiência da escrita acerca das perspectivas de Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto para a Educação de Jovens e Adultos, se fez necessária por entender que esses dois autores contribuíram para uma prática educativa emancipatória e crítica na EJA, considerando o contexto histórico, social e político em que essa modalidade de ensino se insere. O objetivo deste capítulo foi analisar como esses dois autores contribuíram para a construção de uma pedagogia crítica e emancipatória para a EJA. Para isso, foi realizado uma revisão bibliográfica do livro *Sete lições sobre Educação de Jovens e Adultos* de Álvaro Vieira Pinto (1993) e *Educação como prática da Liberdade* de Paulo Freire (1967) entre outros. A escrita foi um desafio e uma oportunidade de aprendizagem, por permitir aprofundamentos dos conhecimentos sobre esses dois pensadores e refletir sobre a relevância de suas ideias para a Educação de Jovens e Adultos.

A contribuição de Paulo Freire vai além da elaboração de um método de alfabetização de adultos: cria-se um pensamento pedagógico mais consciente e crítico que questiona e analisa toda forma de poder que oprime e cala o sujeito de direito, que busca, através da educação formal, aprender para intervir em sua própria realidade social e política (Costa, 2022, p. 17).

Compreendemos que esses dois pensadores contribuíram para a educação, especialmente na alfabetização de crianças a adultos. Ambos defenderam uma pedagogia crítica e emancipatória, visando a formação de sujeitos conscientes e participativos na sociedade. Cunha Junior, Reis e Marques (2021, p. 7) ressaltam que “Freire mostra que se faz necessária uma educação como prática da liberdade, já que quanto mais se problematizam os/as

educandos/as como seres no mundo, mais se sentirão desafiados/as e responderão de forma positiva”.

Com tudo mencionado aqui, entendemos que os pensamentos, perspectivas e as discussões de Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto são de suma relevância para a Educação de Jovens e Adultos, por reconhecer as subjetividades dos sujeitos que não continuaram, permaneceram ou concluíram os estudos, tendo consigo uma experiência e conhecimentos distintos dos demais.

### **Considerações Finais**

Neste relato, as perspectivas de ambos os autores defendem uma concepção de educação como um processo dialógico, crítico e emancipatório, visando à formação de sujeitos conscientes e participativos na transformação social. Nessa perspectiva, a educação é entendida como um direito humano fundamental e uma ferramenta para a superação das desigualdades e da exclusão. “Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire como dois impulsionadores da Educação Popular, no qual a Educação de Jovens e Adultos é mais voltada, dialogando que os instrumentos destinados a esta modalidade de ensino que não é pensada na realidade que estes estudantes estão inseridos, sendo a falta de políticas públicas, estrutura educacional, entre outros, para que essas necessidades sejam sanadas” (Costa, 2022, p. 18).

Concluimos assim, que esses intelectuais oferecem perspectivas valiosas para a EJA, indicando a necessidade de uma educação que respeite a diversidade, que valorize o diálogo, que incentive a reflexão crítica e que fomente a participação social. Nessa visão, é um instrumento para a emancipação humana e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Esses dois intelectuais e suas obras são referências para os educadores e os movimentos sociais que buscam uma transformação social e política no Brasil e no mundo.

### **Referências**

COSTA, Adriele Oliveira. **Os obstáculos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos enfrentam no aprendizado de Matemática**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática). Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas, 2022.

CUNHA JUNIOR, Adenilson Souza; REIS, Sônia Maria Alves de Oliveira; MARQUES, Tatyane Gomes. Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos. **Revista Educação e Ciências Sociais**, Salvador, v. 4, n. 7, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2022.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; NUNES, Claudio Pinto. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista SUSTINERE**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 414-430, jul-dez, 2019.